1- Gestão Eficiente

A prefeitura de João Pessoa não pode passar 8 anos para concluir uma calçada na orla. O déficit habitacional é de 30 mil casas e o prefeito faz propaganda como se não existisse. Isso acontece em todas as áreas. A morosidade e incompetência fez com que a cidade perdesse a oportunidade de construção do BRT na época das vacas gordas, atrasou a celebração do empréstimo com o BID. Para que o ritmo de trabalho do atual prefeito fosse aceitável, o ano precisaria ter 48 meses.

2- Mobilidade

Mobilidade urbana é um desastre. Não existe uma só obra que a prefeitura tenha um projeto para melhorar o tráfego que tenha sido planejado. Fazem gambiarras que sempre provocam estrangulamentos. Vamos reconfigurar a mobilidade em João Pessoa, criando fluxos alternativos. Isso será possível fazendo em conjunto mudanças no transporte público. Teremos que estabelecer tarifas diferenciadas conforme o horário de uso, para assim distribuir melhor o volume de veículos em horários de pico. Da mesma forma, temos que escalonar o horário de começo e fim das atividades na cidade. Se escolas, comércio, repartições públicas e demais atividades começam e terminam seu funcionamento no mesmo horário, óbvio que teremos congestionamentos. Um bom exemplo pra perceber a efetividade dessa proposta é que no período de férias escolares o trânsito melhora muito. Então a solução existe. Falta gestão pra colocar em prática. Além disso, vamos educar. Parte dos problemas do trânsito são decorrentes de não cumprimento de normas básicas. Em oito anos a prefeitura não fez uma só campanha educativa. Pelo contrário, transformou a falta de investimento em educação para o trânsito em fábrica de multas com dezenas, talvez centenas de radares e lombadas eletrônicas. Quem ganha com isso? Com certeza, as empresas. O trânsito em João Pessoa é pensado pra atender a indústria da multa. Vamos mudar isso, com educação e um novo plano de mobilidade. Vamos também cobrar das empresas de ônibus preços justos para as tarifas e qualidade no transporte de passageiros. Todo o sistema terá que ser integrado e com aplicativo garantindo previsibilidade de verdade para quem precisa chegar à parada na hora em que o ônibus vai passar.

3- Saúde

O problema da saúde está no subfinanciamento do sistema. Quem estudar os números do orçamento de João Pessoa vai ver que a cada ano os investimentos são reduzidos. Só de 2019 para 2020 haverá uma redução de quase R\$200 milhões. Isso mostra que a prefeitura não prioriza saúde e destina recursos para ações cosméticas que não melhoram a vida da população em nada. O problema da saúde é o prefeito Luciano Cartaxo, que tem outras prioridades.

4- Lixo

Novamente a prefeitura se exime da responsabilidade de investir em educação, neste caso para o meio ambiente. Não existe um trabalho coletivo promovido pela prefeitura que seja suficiente para a realização da coleta seletiva em todos os bairros da cidade. Além da responsabilidade ecológica, este tipo de ação reduz o custo da coleta de lixo e movimenta a economia. Vamos estabelecer cláusulas mais rígidas com as empresas responsáveis pela limpeza urbana, para garantir previsibilidade no horário de passagem dos veículos. Também vamos trabalhar para criar coleta seletiva nos bairros, com o emprego de catadores urbanos na coleta feita em galpões da prefeitura. Com isso, daremos resposta a uma chaga social que vemos no dia a dia e ainda traremos ganhos para o meio ambiente.

5- Barreira do Cabo Branco

Vamos acabar com a letargia nas obras de contenção da Barreira do Cabo Branco e devolver o patrimônio natural à cidade de João Pessoa. É inconcebível o abandono e a degradação na área, consequência da leniência histórica do atual prefeito. Vamos integrar a área a um complexo turístico e paisagístico, com espaço para caminhada, pedal e skate e garantir à população e aos turistas o resgate da Estação Cabo Branco e da Estação das Artes, abandonadas pelo prefeito Luciano Cartaxo. A área com o maior potencial turístico da cidade não pode continuar jogada às traças.

[22:44, 14/02/2020] Felipe Nunes: Vai dar tempo, sim. Obrigado, dep